

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO**

**Ata nº 26ª/2015** - Aos 11 dias do mês de Setembro do ano de 2015, às 09:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro e Alexandre Venâncio de Lima – representante do Conselho Fiscal.

*Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado.*

*Em meados de agosto o mercado foi surpreendido pela decisão do Banco Central da China, PboC, de promover uma depreciação controlada de sua moeda por dois dias consecutivos: o movimento, que alcançou 3,85%, foi o maior desde a reforma da taxa de câmbio em julho/05. A decisão, somada a uma nova rodada de queda nas bolsas do país e dados de atividade abaixo do esperado, elevou as dúvidas quanto à capacidade chinesa de superar seus desafios. As preocupações com o país asiático levou a uma redução da confiança nas economias emergentes e elevou expressivamente a aversão ao risco global, afetando os mercados em geral e levando a uma queda adicional nos preços das commodities.*

*Nos EUA, a agenda macro foi satisfatória. Entre os dados de atividade, o principal foi o PIB do 2º trimestre que foi revisado de 2,3% para 3,7% (variação trimestral anualizada), acima do esperado, e com avanço disseminado em todos os seus principais componentes. Entre os dados de inflação, o núcleo de inflação medido pelo PCE avançou em 1,2% no comparativo anual atingindo o menor nível desde março de 2011. Entre os dados de emprego, o relatório de emprego exibiu a criação de 215 mil vagas em julho, com revisão altista em 14 mil nos números anteriores; a taxa de desemprego manteve-se em 5,3%.*

*Na Europa, o PIB do 2º trimestre cresceu 0,3%, levemente abaixo das expectativas, sinalizando uma desaceleração marginal em relação ao trimestre anterior (0,4%). No front dos Bancos Centrais, a Ata da última reunião do FOMC mostrou alguma incerteza no comitê, em particular no tocante à perspectiva inflacionária, reduzindo de forma importante as chances de aumento dos juros na reunião de setembro.*

*No ambiente doméstico, a agenda continuou amplamente negativa. Entre os dados de atividade, o PIB mostrou que a economia contraiu 1,9% na variação trimestral e 2,6% na variação anual, com revisão baixista do dado do 1º tri. Entre os dados de emprego: i) o CAGED mostrou destruição líquida de 158 mil postos, o pior resultado da série histórica; ii) a taxa de desemprego subiu de 6,9% para 7,5%, o maior patamar desde jan/10. No que tange à inflação, o IPCA-15 de agosto desacelerou em relação ao último IPCA de 0,62% para 0,43%, porém a maior variação para o mês desde 2004. No front fiscal, o governo central registrou déficit primário de R\$7,2 bilhões em julho, levando o saldo negativo em 12 meses a alcançar 0,7% do PIB. Pelo lado da política monetária, a Ata da última reunião do Copom,*

*segundo o nosso entendimento, confirmou o fim do ciclo de aperto monetário. Em relação ao setor externo, o déficit em transações correntes veio em US\$6,2 bilhões em julho, com o acumulado em 12 meses atingindo 4,34% do PIB.*

*Para o mês de Setembro, os novos recursos que serão recebidos serão aplicados em CDI até o limite de 30% do PL; \$400.000,00 no Fundo FI (BRASIL 2016 VI TP RF CNPJ: 22.791.300/0001-79 administrado pela Caixa Econômica Federal); \$400.000,00 no Fundo (BB Previdenciário Multimercado Fundo de Investimento Longo Prazo CNPJ 10.418.362/0001-50, administrado pelo Banco do Brasil) e o restante em IRFM1..*

*Nada mais, foi encerrada a reunião às 10:15hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.*

ADAUTO C. MARIOLA

JOÃO B. ANDRÉ

ALEXANDRE V. DE LIMA